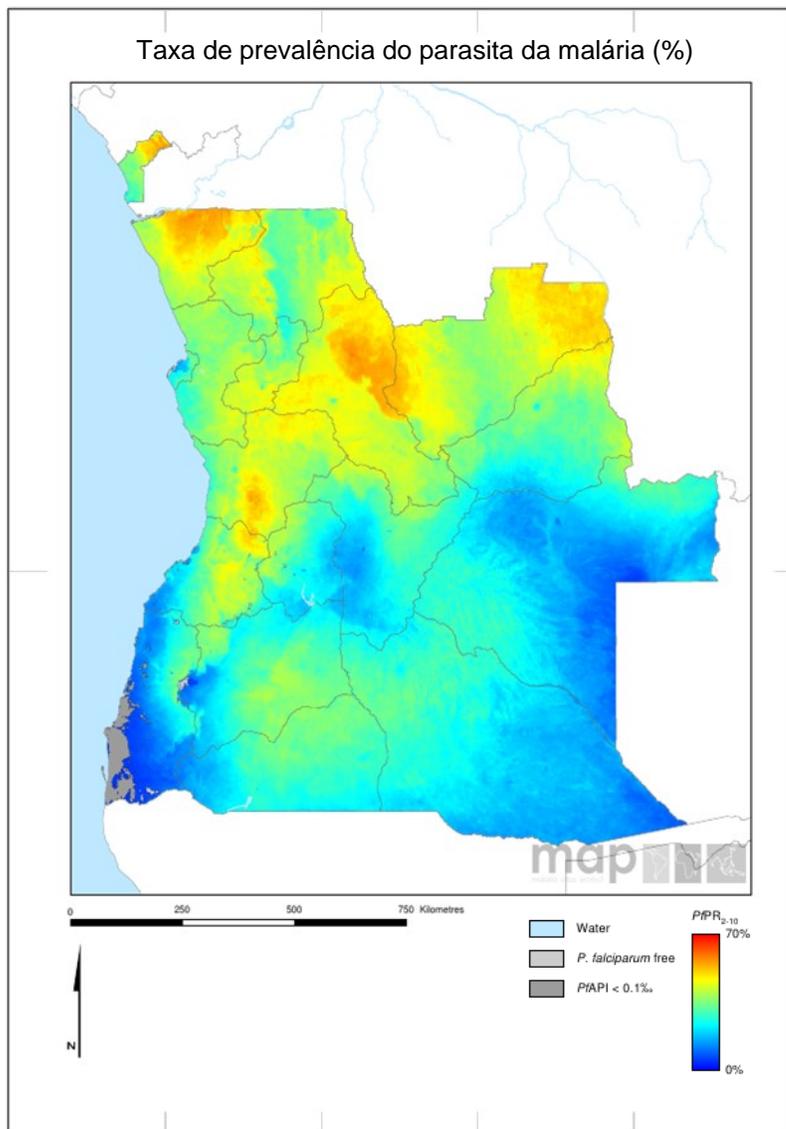


# Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola 4º trimestre de 2015



## Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Toda a população de Angola está em risco de sofrer de malária. O número anual de casos suspeitos de malária reportado em 2014 foi de 3.180.021 casos, com 5.714 mortes.

### Métricas

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)	
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)	
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)	89
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	80
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	92
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 72
Redução da incidência da Malária projectada em > 75% de 2000–2015	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2014 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	45
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2013(2 dosis)	48
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2014)	▼ 80
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	

### Chave

<span style="background-color: #90EE90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	Meta atingida ou a caminho
<span style="background-color: #FFFF00; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	Progresso, mas mais esforço é necessário
<span style="background-color: #FF0000; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	Não houve progresso
<span style="background-color: #A9A9A9; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	Nenhum dado/Não se aplica

# Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola -- 4º trimestre de 2015



## Progresso

Angola declarou a intenção de banir monoterapia oral baseada em artemisinina. O país planeia implementar um projecto-piloto de Gestão integrada de Casos na comunidade em três províncias, com início em 2016, incluindo o uso de terapia combinada com base em artemisina (ACTs) e antibióticos ao nível comunitário. Angola reprogramou e restabeleceu prioridades em relação aos seus recursos, ocupando a maioria das lacunas de produtos referentes à malária previamente identificadas. Além disso, aumentou recentemente a cobertura operacional do controlo de vectores.

## Impacto

Angola reportou 3.180.021 casos de malária, com 5.714 mortes por malária em 2014. O número de mortes por malária reduziu dos 7.300 em 2013. A OMS, através de modelagem, calcula que Angola atingiu uma queda de incidência de 50 a 75% entre 2000 e 2015.

## Desafio chave

- A falta de novos recursos alocados ao controlo da malária compromete a capacidade do país sustentar os ganhos alcançados na luta contra a malária.

## Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Abordar a cobertura do controlo vectorial	Abordar a redução da cobertura do controlo vectorial	4º trimestre de 2015		2,5 milhões de REMILDs foram entregues à Angola no terceiro trimestre de 2015, aumentando assim a cobertura operacional para 72%

O país respondeu também de maneira positiva para finalizar a política da gestão comunitária de casos de malária e pneumonia e também para assegurar a alocação dos recursos para o controlo da malária a um nível que seja suficientemente alto para garantir a cobertura universal das intervenções chave, incluindo através da melhoria dos compromissos dos recursos domésticos.

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas para os indicadores de Saúde materna, neonatal e da criança (MNCH) relativa a falta de dados sobre cuidados pós-natais e amamentação, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

## Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
MNCH <sup>1</sup> : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da imunização DPT3	4º trimestre de 2016

## Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

<sup>1</sup> Métrica da Saúde Materna, Neonatal e da Criança (MNCH), acções recomendadas e respostas seguidas através de MCA/iERG da OMS.